

NOSSA SENHORA DO «SIM»

Maio é, sem dúvida alguma, sinónimo de Maria para todos os católicos portugueses.

Voltam-se todos os olhos e todos os corações para a Mãe de Jesus Cristo.

Na simplicidade da oração do rosário, são entregues, à Mãe da Humanidade, todas as dúvidas, dores e alegrias...todas as vidas daqueles que procuram o caminho até ao Seu Filho.

O povo português, de forma muito particular, recorda Maria na Sua aparição aos pastores na Cova da Iria.

O pedido de oração e penitência está muito presente em toda a Sua mensagem.

E é na oração que encontramos a beleza desta aparição. É na oração que encontramos o encanto do Seu manto.

Como um verdadeiro romântico, gosto de acreditar que a Sua mensagem é um verdadeiro milagre, por se fazer presente em todos aqueles que se dirigem em oração à Nossa Sra. de Fátima.

A meu ver, a aparição de Nossa Senhora acontece todos os dias naquele santuário de forma espiritual. Estando tanta gente ligada em oração a Nossa Senhora, a Sua presença acaba por ser constante, o que torna aquele lugar tão especial para crentes e não crentes. Neste sentido, acredito perfeitamente na Sua aparição e, deste modo, torna-se numa presença pessoal, onde o encontro com esta Mãe acontece de forma particular e muito concreta.



A beleza de Fátima não vive nas promessas que no Santuário se realizam, mas sim na forma singular de entrega total e incessante a uma Mãe que nos acolhe no seu coração.

A beleza de Fátima está na capacidade de nos deixarmos entregar por um amor maternal para conseguirmos chegar até ao Seu Bendito Filho.

Maria é essencial na nossa vida como cristãos, mas não é o tudo.

Maria só poderá ser essencial na nossa vida como cristãos, se no final nos conseguirmos confiar a este Deus que é Pai.

"Sua mãe disse aos serventes: Fazei tudo quanto ele vos disser." João 2:5

Maria nunca aponta para si. Maria aponta sempre, mas sempre para o Seu filho.

Maria é caminho. Maria é modelo perfeito do "Sim" que devemos entregar todos os dias a Jesus Cristo.

Emanuel António Dias



Ano C

VI | DOMINGO DE PÁSCOA

22 | MAIO 2022

n.º 636

QUANDO A IGREJA TE FAZ SOFRER

No Domingo passado, dizíamos que a Igreja é fruto da Páscoa do Senhor, que ela nasceu do lado do Cristo morto e ressuscitado, que ela vive e continua a nascer da água do Batismo e do sangue da Eucaristia, que o Senhor, na sua fidelidade, haverá de levá-la à plenitude, que até lá, a Igreja deve ser sinal vivo do Reino de Deus entre as provações da história e deve viver no amor – herança que o Senhor nos deixou...

Neste domingo, a Palavra de Deus continua a falar-nos da Igreja, dessa Comunidade do Ressuscitado, Comunidade que peregrina já há dois mil anos na história humana, como um povo tão pobre, tão débil, humanamente falando, mas também tão rico e tão forte pela presença do Ressuscitado entre nós.

É ainda o Apocalipse que nos apresenta, de modo belíssimo, a glória da Jerusalém celeste, Esposa do Cordeiro, nossa Mãe:

"Mostrou-me a Cidade Santa, Jerusalém, descendo do céu, de junto de Deus, brilhando com a glória de Deus" – Esta Jerusalém gloriosa é a Igreja! Ela não nasce do povo, não nasce de um projeto humano; ela nasce do coração do Pai, que, através do Filho Jesus, doador do Espírito, nos chamou, nos reuniu, nos salvou e fez de nós um novo povo, uma nova cidade, uma nova aliança, início de uma nova humanidade. A Igreja é a verdadeira Jerusalém, a verdadeira Cidade de Deus, que desce do céu e que é santificada pelo sangue do Cordeiro e, um dia, será totalmente transfigurada na glória de Deus. Não na sua própria glória, mas na de Deus, aquela glória que já brilha na face do Cristo ressuscitado!

Pe. Antunes



VI DOMINGO DE PÁSCOA - ANOC

LEITURA I | Leitura Atos dos Apóstolos (Actos 15, 1-2.22-29)

Naqueles dias, alguns homens que desciam da Judeia ensinavam aos irmãos de Antioquia: «Se não receberdes a circuncisão, segundo a Lei de Moisés, não podereis salvar-vos». Isto provocou muita agitação e uma discussão intensa que Paulo e Barnabé tiveram com eles. Então decidiram que Paulo e Barnabé e mais alguns discípulos subissem a Jerusalém, para tratarem dessa questão com os Apóstolos e os anciãos. Os Apóstolos e os anciãos, de acordo com toda a Igreja, decidiram escolher alguns irmãos e mandá-los a Antioquia com Barnabé e Paulo. Eram Judas, a quem chamavam Barsabás, e Silas, homens de autoridade entre os irmãos. Mandaram por eles esta carta: «Os Apóstolos e os anciãos, irmãos vossos, saúdam os irmãos de origem pagã residentes em Antioquia, na Síria e na Cilícia. Tendo sabido que, sem nossa autorização, alguns dos nossos vos foram inquietar, perturbando as vossas almas com as suas palavras, resolvemos, de comum acordo, escolher delegados para vo-los enviarmos, juntamente com os nossos queridos Barnabé e Paulo, homens que expuseram a sua vida pelo nome de Nosso Senhor Jesus Cristo. Por isso vos mandamos Judas e Silas, que vos transmitirão de viva voz as nossas decisões. O Espírito Santo e nós decidimos não vos impor mais nenhuma obrigação, além destas que são indispensáveis: abster-vos da carne imolada aos ídolos, do sangue, das carnes sufocadas e das relações imorais. Procedereis bem, evitando tudo isso. Adeus».

LEITURA II | Leitura do Livro do Apocalipse (Ap 21, 10-14.22-23)

Um Anjo transportou-me em espírito ao cimo de uma alta montanha e mostrou-me a cidade santa de Jerusalém, que descia do Céu, da presença de Deus, resplandecente da glória de Deus. O seu esplendor era como o de uma pedra preciosíssima, como uma pedra de jaspe cristalino. Tinha uma grande e alta muralha, com doze portas e, junto delas, doze Anjos; tinha também nomes gravados, os nomes das doze tribos dos filhos de Israel: três portas a nascente, três portas ao norte, três portas ao sul e três portas a poente. A muralha da cidade tinha na base doze reforços salientes e neles doze nomes: os dos doze Apóstolos do Cordeiro. Na cidade não vi nenhum templo, porque o seu templo é o Senhor Deus onnipotente e o Cordeiro. A cidade não precisa da luz do sol nem da lua, porque a glória de Deus a ilumina e a sua lâmpada é o Cordeiro.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 14, 23-29)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quem Me ama guardará a minha palavra e meu Pai o amará; Nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada. Quem Me não ama não guarda a minha palavra. Ora a palavra que ouvís não é minha, mas do Pai que Me enviou. Disse-vos estas coisas, estando ainda convosco. Mas o Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos recordará tudo o que Eu vos disse. Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não vo-la dou como a dá o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. Ouvistes que Eu vos disse: Vou partir, mas voltarei para junto de vós. Se Me amásseis, ficaríeis contentes por Eu ir para o Pai, porque o Pai é maior do que Eu. Disse-vos-lo agora, antes de acontecer, para que, quando acontecer, acrediteis».

APROXIMOU-SE,
LIGOU-LHE AS FERIDAS,
DEITANDO NELAS AZEITE E VINHO
LUCAS 10.34

ANO
PASTORAL
2021/2022

2020
2023
PLANO
PASTORAL



CATEQUESE

Elaborar uma oração em grupo e dá-la a conhecer à comunidade (partilhar em casa, criar postais, partilhar nas redes sociais).

JOVENS

Dar testemunho de várias atividades do grupo de jovens aos jovens do 10º ano de catequese.

ESCOLA

Ajudar os colegas do mesmo ano ou de anos inferiores alguma matéria/ disciplina.



TLin[formativo]

NOITE UP'S: a Noite Cristã mais longa de Braga. A atividade **começa às 21h22, sexta-feira, dia 27 de Maio, no Seminário de Nossa Senhora da Conceição (Seminário Menor) e termina pelas 08h30 do dia seguinte no mesmo local.** As **INSCRIÇÕES** podem ser realizadas até às 23h59 do dia 22 de Maio e têm um custo de 3€. Se forem efetuadas depois desse dia e até 25 de Maio, têm um custo 3,50€. Podem ser realizadas a partir do link aqui ao lado:



ORAÇÃO

PELA IGREJA

Como és contestável para mim, Igreja!

E, no entanto, como te amo!

Como me fizeste sofrer!

E, no entanto, quanto te devo!

Gostaria de te ver destruída. E, no entanto, tenho necessidade da tua presença.

Deste-me tantos escândalos! E, no entanto, fizeste-me compreender a santidade.

Nunca vi nada de mais obscurantista, mais comprometido e mais falso no mundo. Mas também nunca toquei em nada tão puro, tão generoso e tão belo!

Quantas vezes tive vontade de bater na tua cara a porta da minha alma! E quantas vezes orei para um dia morrer em teus braços seguros!

Não, não me posso libertar de ti, porque eu sou tu, mesmo não sendo completamente tu!

Além disso, aonde iria eu? Construiria outra?

Mas não poderia construí-la, senão com os mesmos defeitos, porque são os meus defeitos que levo para dentro dela.

E, se a construísse, seria a minha igreja e não a Igreja de Cristo!

E já estou bastante velho para compreender que não sou melhor que os outros.

Já devo é compreender que não sou melhor que os outros...

Igreja Santa, Templo do Senhor, morada de Deus... e espelho meu!

Onde há amor, nascem gestos

UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA